

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense



Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



Parceria:



Instituto Cultural
Cidade Viva

denominação
Fazenda São Thiago

código
A1 - FO6 - VR

localização
Estrada do Amparo

município
Volta Redonda

época de construção
século XIX

estado de conservação
detalhamento no corpo da ficha

uso atual / original
residencial / fazenda de café

proteção existente / proposta
nenhuma / tombamento

proprietário
particular



situação e ambiência

A Fazenda São Thiago é cortada pela rodovia estadual que liga Volta Redonda a Amparo.



coordenador / data
equipe
histórico

Vilma Lobo Abreu - out 2007
Daniel de Castro e Vilma Marins
Adriano Novaes

revisão / data
Marcos Bittencourt - abr 2008

Situa-se em uma região conhecida como “mar de morros”, de topografia acidentada, onde eram plantados os cafezais, e hoje predominam áreas de pastos e resíduos de mata atlântica secundária.

A sede da fazenda se implanta à meia encosta de um morro que mantém, em alguns trechos, densa cobertura vegetal. Destaca-se no conjunto um imponente muro de pedra, reforçado por dois contrafortes, que delimita e sustenta o platô fronteiro à residência.

Da casa-sede tem-se ampla visibilidade da várzea, por onde passa a estrada e, paralela a esta, o Córrego do Peixe, que abastecia a produção cafeeira.



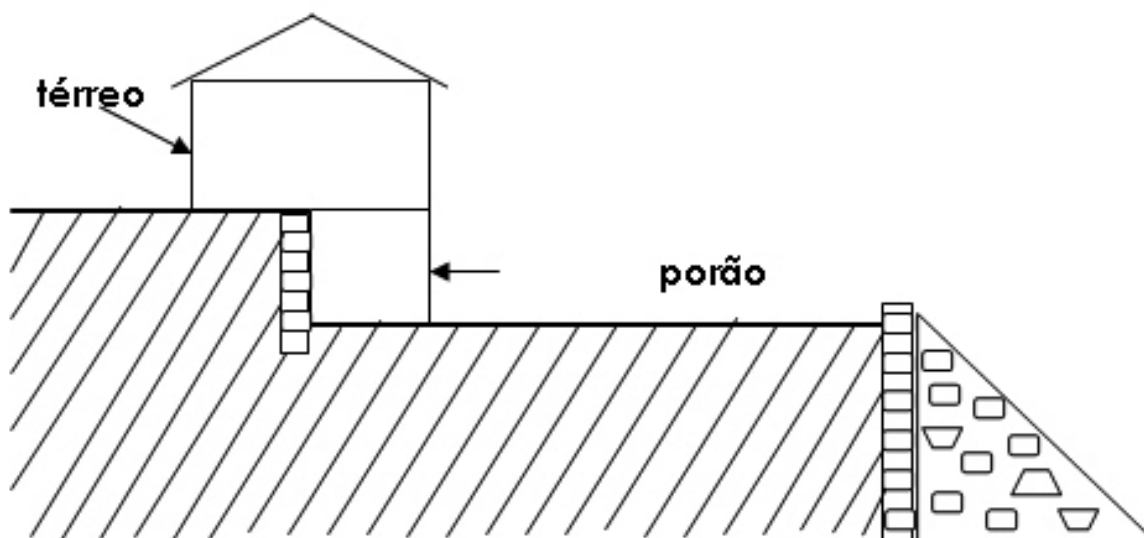
A casa-sede está assentada sobre dois platôs em diferentes cotas de nível, de forma que a parte frontal da construção se apresenta sobre porão alto e a dos fundos é térrea (vide croquis).

Edificação de aspecto sóbrio e forte, especialmente quando vista da chegada, devido ao arrimo em pedra e ao pano de alvenaria do porão com poucas aberturas. A ausência de ornatos, a cobertura em telhas de barro capa e canal e os vãos das janelas em verga reta, distribuídos uniformemente, reforçam essa aparência. Com planta em "U", jardim interno e acesso lateral localizado no platô superior, a casa-sede mantém uma pequena capela dedicada a São Thiago com altar e santuário originais, forro em gamela e paredes pintadas com motivo de estrelas sobre fundo azul. O vão exterior de acesso à capela, com verga em arco pleno e delicado frontão, rompe com a rigidez do conjunto e valoriza a fachada lateral esquerda do edifício.

No salão, as paredes recebem pintura requintada com barrado à meia altura e motivo de folhagens.

O sistema construtivo é composto por alicerce em pedra seca, estrutura autônoma em madeira de seção quadrada com vedações originais em pau a pique; telhado em estrutura de madeira com beiral encachorrado e cobertura em telhas de barro capa e canal. Podem ser observadas algumas reformas identificadas pelo uso de tijolo maciço.





**Forma de assentamento
"Partido mineiro de meia encosta"**

detalhamento do estado de conservação

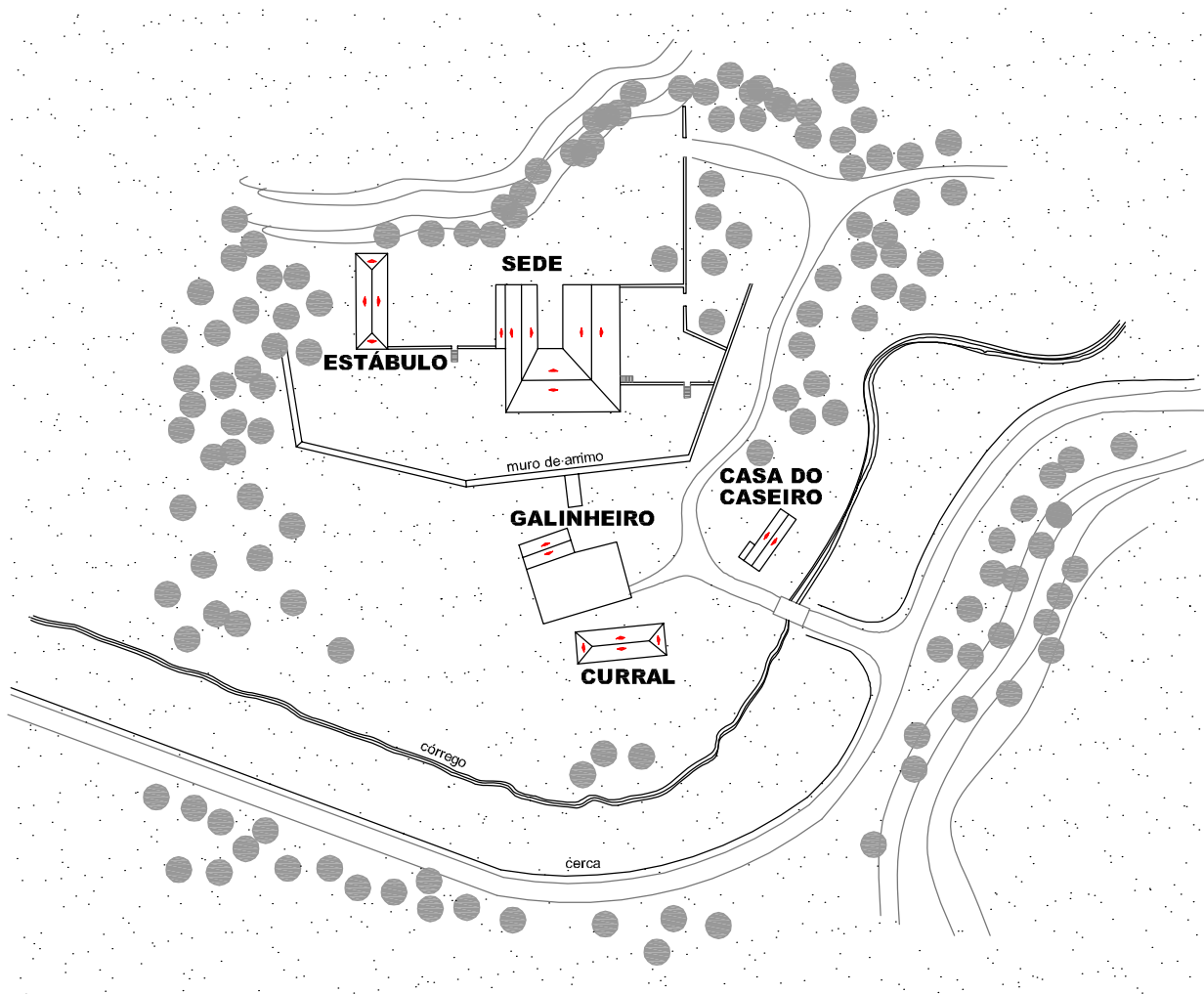
A fundação com alicerce em pedra seca apresenta-se bastante sólida, embora, em alguns trechos, nota-se infiltração por capilaridade.

Nas alvenarias observa-se a presença de trincas, manchas de umidade, sais e perda de material. Há marcas de umidade descendente e por capilaridade, o que provocou desprendimento do reboco e fissuras em alguns trechos. Percebe-se a utilização de argamassa com cimento em locais onde houve reparos.

As telhas da cobertura, apesar da aparência desgastada, não apresentam quebras. Alguns trechos de cumeeira estão selados. No interior, há partes do forro rebaixadas.

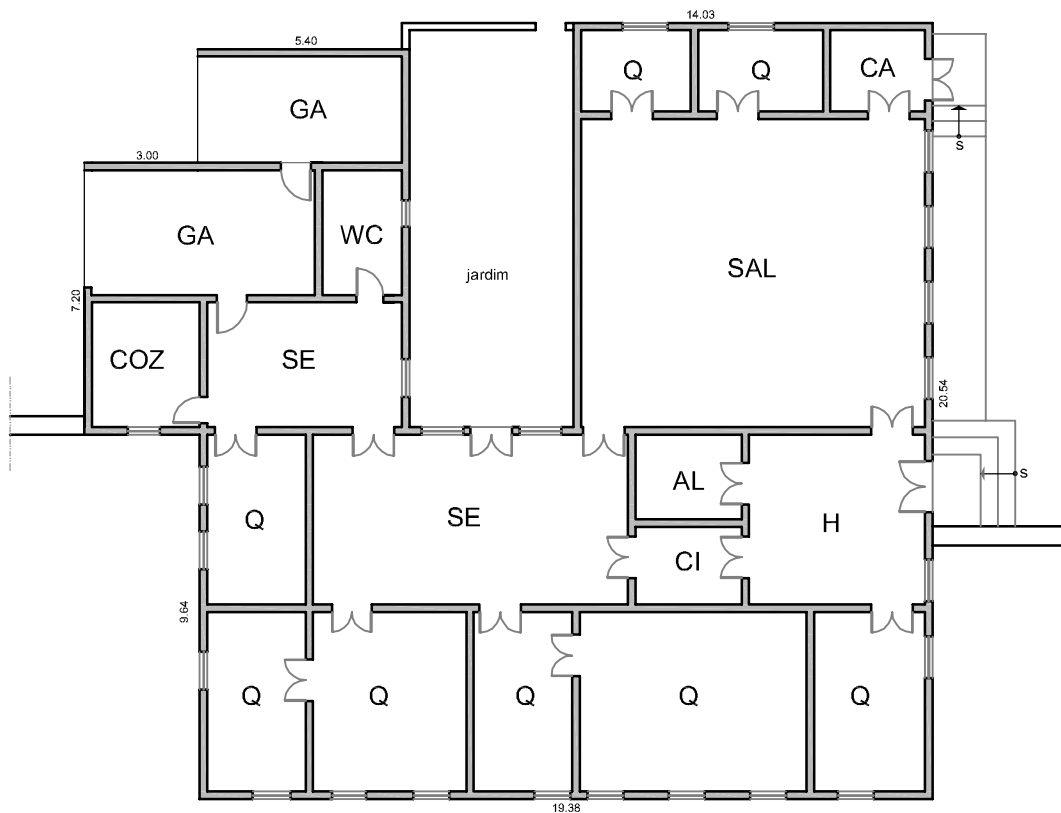
Não há problemas estruturais aparentes. O frechal encontra-se rachado em alguns pontos. Diversos barrotes apresentam perda de material devido a ataque de xilófagos e nota-se emendas na viga Madre.



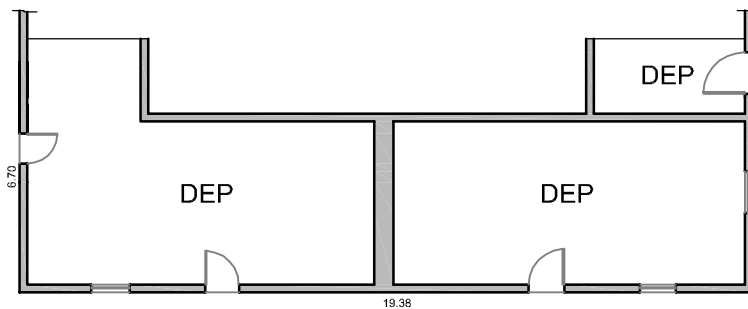


1 FAZENDA SÃO TIAGO
Planta de Situação escala: 1/400

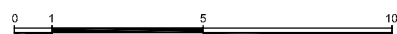




2 Planta Baixa - 1º PAVTO. escala: 1/200



1 **FAZENDA SÃO THIAGO**
Planta Baixa da Sede - Porão escala: 1/200



AL - alcova CI - circulação DEP - depósito H - hall SAL - salão WC - banheiro alvenaria existente
CA - capela COZ - cozinha GA - garagem Q - quarto SE - sala

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense

A1-F06-VR

2/2

equipe:
Vilma Lobo Abreu/ Christian Andrade Vieira/ Ademir Jr. Manoel

desenhista:
Vilma Lobo/
Christian Vieira/ Ademir Jr.

revisão:
Francyla Bousquet

data:
nov 2007

Pouco sabe-se ainda sobre as origens desta fazenda, como comenta o historiador Roberto Guião de Souza Lima. Segundo ele, há registros que mencionam a existência desta fazenda por volta de 1820. Lima comenta ainda que, em 1870, a fazenda pertencia a Boaventura Nogueira da Silva e, ao final do século XIX, à família Fontenelle.

Em 1919, foi adquirida, junto com as fazendas São João Batista e Santa Julia, pelo Coronel Aprígio Alves Barreira Cravo, que a vendeu, junto com Santa Julia, a Donato Pereira Leite e este, em 1929, ao Coronel Camilo Augusto de Assis Pereira. Depois de Assis Pereira, a fazenda foi passada, isoladamente, ao filho Crispim Augusto de Assis Pereira, falecido em 1996, sendo a propriedade então dividida entre os dez filhos dele e a viúva, D. Constança Osório Pereira.